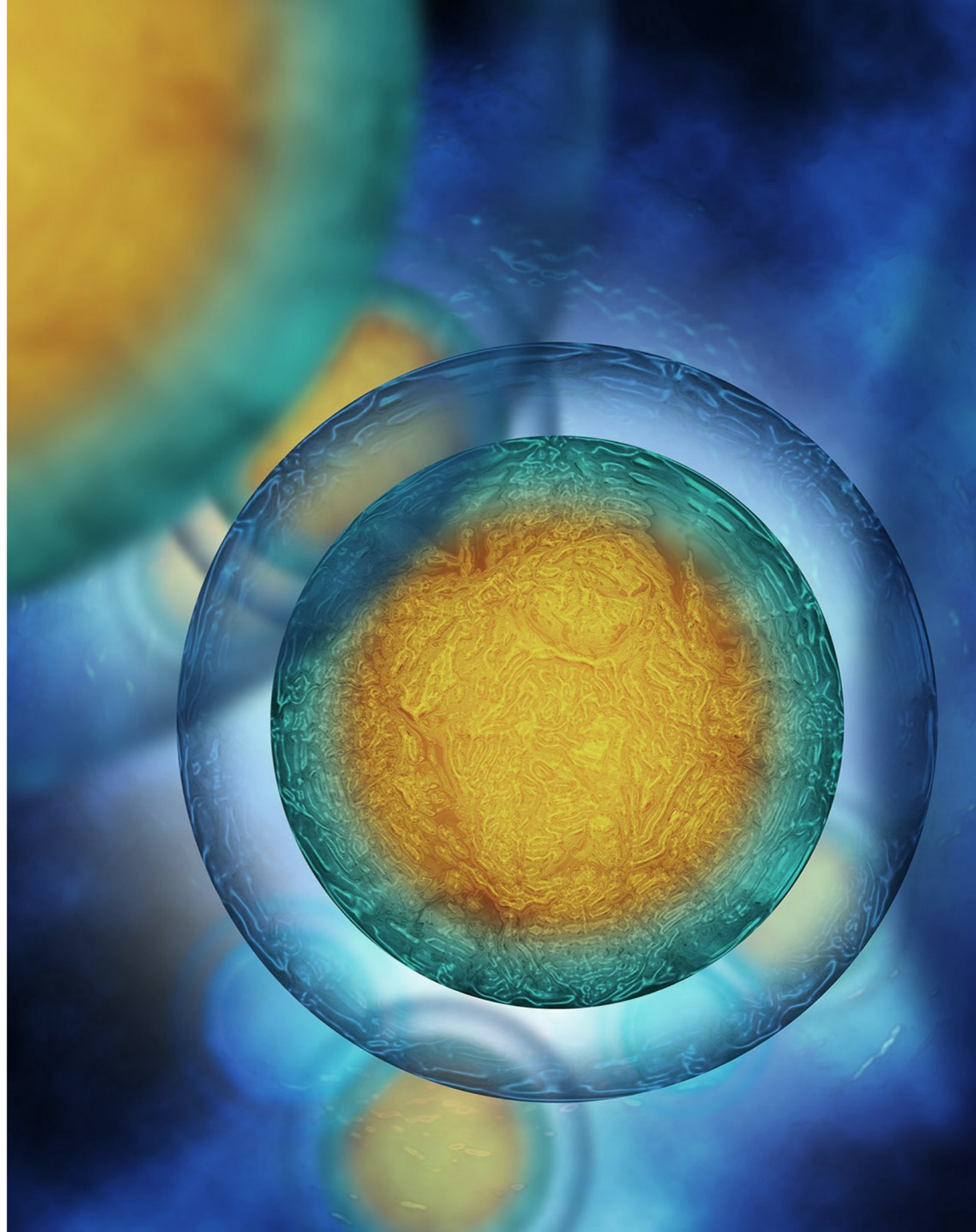




PROTOCOLO DE DESINFECÇÃO FERRAMENTAS



PRINCIPIOS BÁSICOS

Só se consegue uma acção de desinfectação ou antissépsia se a superfície estiver devidamente limpa.

Importante:

Cumprir com prazos de validade dos produtos usados

Cumprir com os tempos de contacto do produto

Ex.: Se indica 10 minutos para desinfectação, não deixem 8 porque “está quase” ou “já deve estar bom”

Cumprir com as quantidades indicadas na embalagem, puras ou de diluição

Escrever quando o frasco foi aberto para cumprir com a validade após abertura

Conservar segundo as recomendações

Tipos de acção:

- Limpeza Pessoas - Sabões - Acção de Higiene
- Limpeza Ambiente - Detergentes - Acção de Limpeza
- Desinfectação Pessoas - Antissépticos - Acção anti-sepsia
- Desinfectação Ambiente - Desinfectantes - Acção desinfectação

DEFINIÇÕES

Limpeza

Acção de remoção da sujidade com a função de verificação e manutenção da aparência das superfícies.

Acção de redução da contaminação de microrganismos transitórios

Detergentes:

Produto utilizado para a limpeza, contendo tensioactivos destinados a favorecer a eliminação da sujidade visível através da água.

O detergente não destrói os microrganismos por acção directa.

Após a utilização de um detergente as superfícies ficam visivelmente próprias mas não desinfectadas.

Detergentes e sabões:

Os detergentes e sabões são tensioactivos que desagregam a sujidade das superfícies mantendo-as em suspensão na solução de lavagem.

Esta acção favorece a redução da concentração de microrganismos juntamente com a eliminação da sujidade

Não têm acção desinfectante

Antissépsia:

Operação de resultados momentâneos ao nível dos tecidos vivos, no limite da sua tolerância, com o objectivo de reduzir, eliminar ou inactivar microrganismos em função dos objectivos estabelecidos.

O resultado desta operação é limitada aos microrganismos presentes no momento da operação

Antisséptico:

Produto utilizado na antissépsia ao nível dos tecidos vivos em condições definidas.

Um antisséptico com acção limitada às bactérias é designado por antisséptico com acção bactericida. Um antisséptico de largo espectro é um antisséptico com propriedades bactericida, fungicida e virucida.

Desinfecção:

Operação de resultados momentâneos com o objectivo de reduzir, eliminar ou inactivar microrganismos indesejáveis em meios inertes contaminados. O resultado desta operação é limitada aos microrganismos presentes no momento da operação

Desinfectantes:

Produtos utilizados para a desinfecção de meios inertes (materiais e superfícies) em condições definidas. Contêm pelo menos um princípio activo com propriedades anti-microbianas.

1

• Limpeza geral

Retirar todo o pó e/ou outros resíduos que fiquem na ferramenta em questão com o apoio de água e uma escova de pelos duros, um pano húmido, ou toalhas húmidas.

ATENÇÃO: sem limpeza não há desinfeção eficaz

2

• Limpeza por ultrasons

Utilização de um aparelho de ultra sons, preferencialmente com aquecimento.

Ver na embalagem do liquido enzimático a correcta % de mistura com água. Colocar a mistura de liquido enzimático + água no aparelho ultra-sons até cobrir todas as ferramentas que se pretendem limpar

Deixar trabalhar o aparelho por 15 minutos.

É importante que não fique mais tempo para não enferrujar/oxidar as vossas ferramentas.

Após terminar, passar por água e limpar com um papel seco, mais uma vez, para não enferrujar/oxidar.

Exemplos/Links de materiais:

<https://www.quirumed.com/pt/limpeza-de-ultra-sons-c-aquecimento-2-5-l.html?sid=62691>

<https://www.quirumed.com/pt/detergente-para-ultra-sons.html?sid=82379#product-info>

<https://www.bbBraun.pt/pt/products/b/helizyme.html>



3

• Limpeza em “Glutadina” ou “Barbicide”

Por não se saber que agentes patógenos concretos pretendemos desinfetar, daremos preferencia a um agente desinfectante de largo espectro como a Glutadina ou Barbicide. Poderão ser usados outros, temos apenas de ter atenção que tenham agentes anti-oxidantes para não oxidar as ferramentas.

Num tabuleiro, colocar as ferramentas previamente limpas em ultra-sons.
Colocar a Glutadina de forma a cobrir as ferramentas.

Deixar actuar por 5 minutos

Exemplos/Links de materiais:

<https://www.barbicide.pt>



4 • Esterilização

Existem 2 formas de esterilização:

A quente:

Usar sacos de papel para esterilização. Nesses mesmos sacos colocar dia, hora e quem está a proceder à esterilização.

Colocar as ferramentas individualmente em sacos de esterilização de papel.

Fechar os sacos e colocar no esterilizador a quente.

Deixar o esterilizador trabalhar por 45 minutos a 220°

Ao retirar, verificar se o indicador do saco mudou de cor. Isto significa a correcta esterilização.

Desde que não abertos, os sacos mantêm as ferramentas esterilizadas por 1 semana.

Exemplos/Links de materiais:

<https://www.quirumed.com/pt/esterilizador-por-calor-seco-mini-2-litros.html?sid=42799>

Autoclave:

Use o mesmo procedimento descrito acima, mas ao invés de sacos de papel, use sacos plastificados, com o plástico transparente virado para baixo.

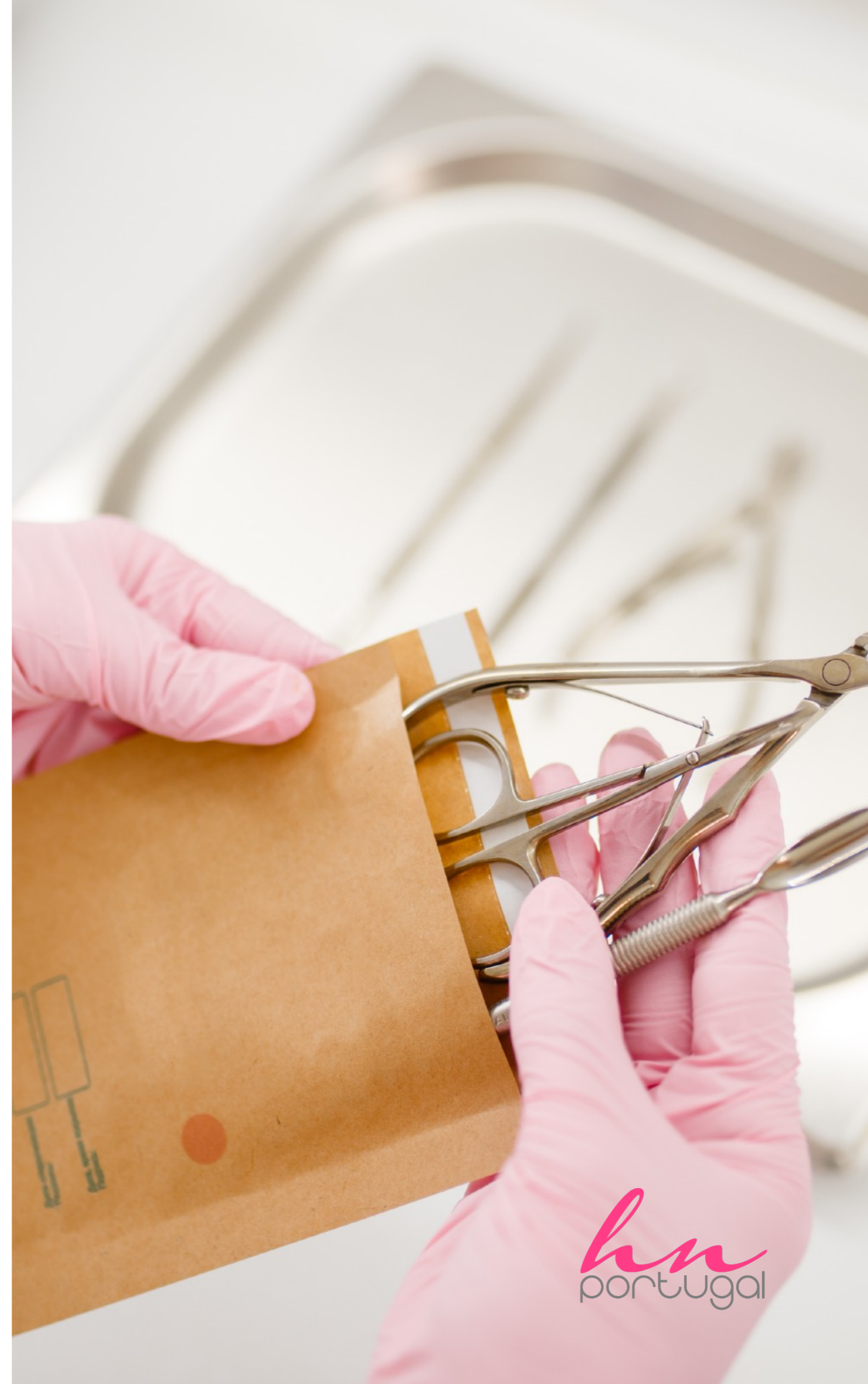
Muda também o tempo de exposição e temperatura que deve ser 30 minutos a 121° ou 15 minutos a 132/134°

Exemplos/Links de materiais:

<https://www.quirumed.com/pt/material-de-esterilizac-o/autoclaves>

<https://www.quirumed.com/pt/material-de-esterilizac-o/recipientes-e-acessorios-para-esterilizac-o/bolsas-e-rolos-para-esterilizac-o>

<http://www.bastosviegas.com/material-para-esterilizacao/tiras-de-control-de-esterilizac-o>



Outros aspectos IMPORTANTES

- Limas
- Ferramentas
- Protecção pessoal
- Espaço de trabalho



- 1 - As limas não são possíveis colocar na autoclave e/ou esterilizador a quente
 - Bater a lima/bloco para sair o máximo de pó possível ou escovar com escova de pelos duros
 - Borrifar Sanitizer na lima
 - Colocar num esterilizador UV, tendo em atenção de virar a lima para esterilizar dos 2 lados.

<https://www.quirumed.com/es/esterilizador-germicida-ultravioleta.html?sid=56607>

2 - Esterilizadores Germicidas UV-C são bons, mas não abrangem todos os tipos de formas esporoladas e não eliminam, por exemplo, o vírus da Hepatite B, por isso ser recomendado a autoclave ou o esterilizador a seco

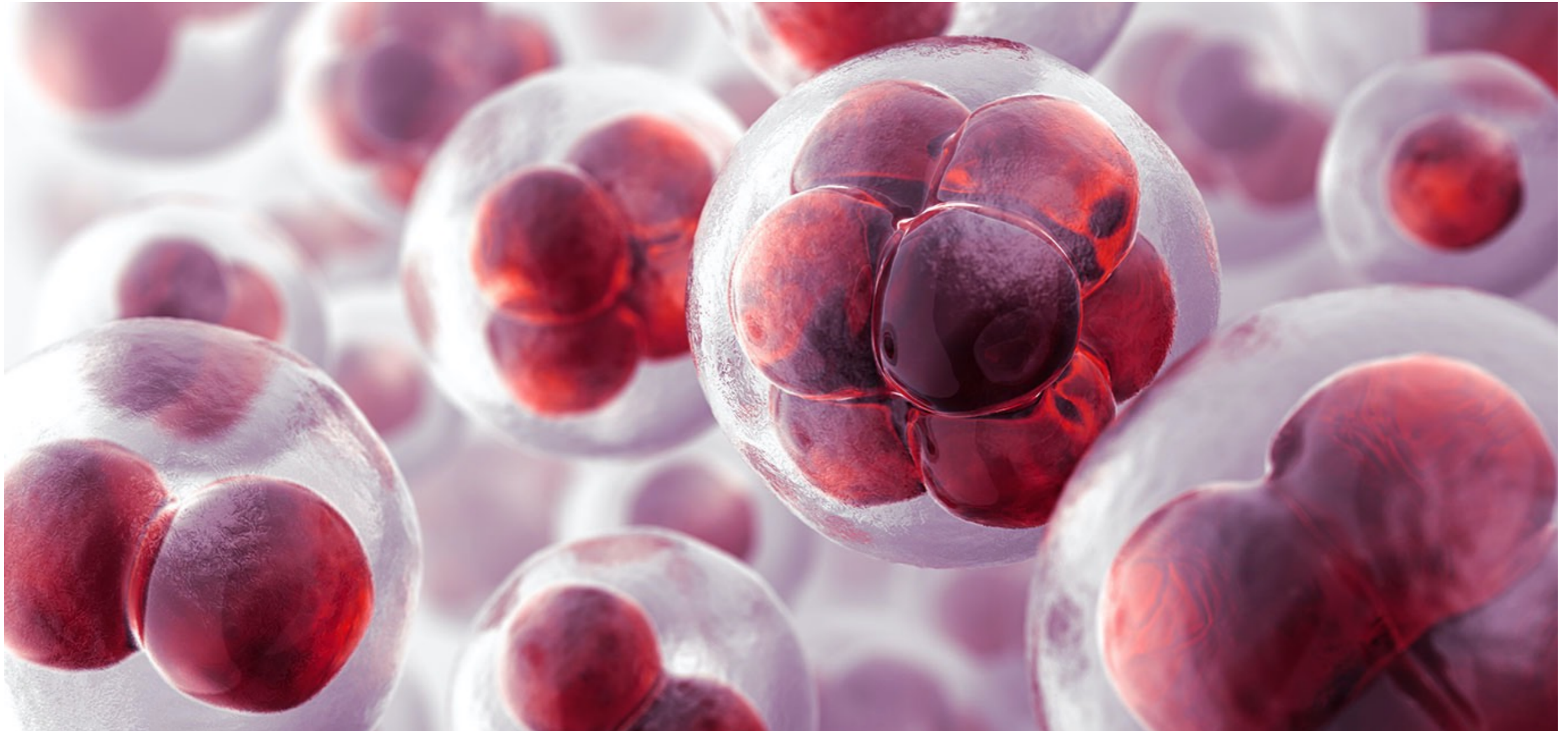
3 - Recomendamos a todas as profissionais que tenham sempre um kit de ferramentas (tesoura, empurra cutículas, carbides...) por cada aluna e/ou 1 por cada cliente que conseguem atender por dia por profissional. Desta forma terão de efectuar estas medidas apenas uma vez por dia. Estas medidas diferenciarão as profissionais quando voltarem ao trabalho.

4 - Lavem as mãos entre clientes, esfregando-as com sabão por 20 segundos, se possível com água quente. Quando as vossas clientes/alunas/modelos chegam, peçam às mesmas para lavarem as mãos nas mesmas condições. Coloquem normas de utilização do vosso salão em local visível para que as clientes cumpram as vossas normas.

5 - Usar máscara de pó, preferencialmente uma com classificação FFP2, óculos de protecção ou viseira de protecção.

6 - Entre clientes usem desinfectante ou toalhetas desinfectantes para passar em toda a mesa de trabalho, lâmpada UV, apoio de braço, polidora, etc.

Notas: A utilização de luvas é importante ao tocar na cliente e locais que a mesma tenha infectado. No caso de ambas lavarem as mãos correctamente o uso de luvas torna-se necessário apenas devido aos produtos usados (para evitar possíveis alergias). Ou seja, não descurem a lavagem das mãos, pois é mais importante que o uso das luvas.



Este é um documento de apoio criado pela HN Portugal. O documento não invalida a leitura dos rótulos ou manuais de máquinas, nem um estudo um pouco mais aprofundado sobre a questão de higienização e esterilização

Fontes diversas incluindo:

www.anci.pt , www.barbicide.pt , www.quirumed.pt , www.g1.globo.com , www.bastosviegas.pt

hn
portugal

www.hnportugal.com